

Soluções permitem às crianças participar no processo de ensino-aprendizagem na escola

Politécnico de Leiria implementa Tecnologias de Apoio personalizadas para crianças com necessidades especiais

A Escola Superior de Saúde (ESSLei) do Politécnico de Leiria está a apoiar crianças com Necessidades Educativas Especiais, nomeadamente com limitações neuromotoras e perturbações do espectro do autismo, no processo ensino-aprendizagem, através da personalização de Tecnologias de Apoio para pessoas com deficiência. Até ao momento foram apoiadas duas crianças, cujas tecnologias foram customizadas e desenvolvidas de acordo com as suas necessidades e potencialidades específicas, estando no momento o projeto a preparar o acompanhamento de uma terceira criança com problemas neuromotores, e a implementar a tecnologia de apoio adequada às suas necessidades.

O projeto “Tecnologias para a Educação Inclusiva – TEI@IPLeiria” está a ser desenvolvido em Vagos (Aveiro), em conjunto com a Fundação Altice, que cedeu o equipamento, e envolve estudantes da licenciatura em Terapia Ocupacional da ESSLei.

Para Jaime Ribeiro, docente da licenciatura, «o projeto evidencia a importância das Tecnologias de Apoio (TA) para os alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que facilitam o envolvimento ativo, o acesso, o desempenho e a participação nas atividades escolares, assim como na aquisição de competências, contribuindo para a inclusão escolar, cultural e social». «Estas ferramentas são instrumentos cruciais para a manutenção da equidade», assegura.

«É preconizada a escola inclusiva, onde todas as pessoas, independentemente das suas capacidades, podem participar na comunidade educativa, através da adequação do processo de ensino-aprendizagem às suas necessidades. Para as crianças com NEE as TA possibilitam a participação nas atividades, coadjuvando na diminuição ou supressão dos obstáculos que surgem neste processo, fornecendo alternativas e estratégias que potenciam a sua inclusão». «As TA têm assim um papel fulcral na adaptação do indivíduo ao meio, compensando ou substituindo as funções deficitárias ou inexistentes».

O projeto resulta de um protocolo entre o Politécnico de Leiria e a Fundação Altice, para o desenvolvimento de investigação em prol da promoção da inclusão escolar por meio das tecnologias. Está a ser desenvolvido no Agrupamento de Escolas de Vagos, no distrito de Aveiro, conta com o apoio da Câmara Municipal de Vagos, que agilizou a alocação de quatro estudantes do quarto ano da licenciatura em Terapia Ocupacional da ESSLei, assim como o docente das unidades curriculares Educação Clínica V e Produtos de Apoio I e II. As Tecnologias de Apoio customizadas ficam à disposição das crianças, que passam a usufruir delas em meio escolar.

Já foi apoiada uma criança com dificuldades neuromotoras, no quarto ano de escolaridade, sendo implementadas Tecnologias de Apoio que incluem um computador portátil Surface Pro, um periférico de acesso PC Eye Mini e um braço articulado para posicionamento das tecnologias, assim como o software de comunicação aumentativa GRID 3. Os estudantes da ESSLei conceberam ainda atividades e avaliações adaptadas dos conteúdos programáticos. Para outra criança, com perturbação do espectro de autismo não verbal, foi implementada a utilização de um tablet Android, apetrechado com o software de comunicação aumentativa PT Magic Contact, e elaborados materiais de comunicação adaptados.

Jaime Ribeiro explica que «o terapeuta ocupacional é o profissional mais habilitado para avaliar e implementar estas tecnologias, com o objetivo de potenciar a participação e o desempenho do indivíduo nas tarefas do quotidiano». «Para o desenvolvimento de cada uma das tecnologias de apoio foi crucial a articulação com os professores das crianças, para potenciar a sua utilização em ambiente escolar e educativo. É com muita satisfação que recebemos o feedback que as soluções encontradas permitiram um equilíbrio entre as

competências e as dificuldades de cada uma das crianças, e que influenciam positivamente o processo de ensino-aprendizagem, superando as expectativas dos professores», congratula-se o professor da ESSLei.

Leiria, 25 de novembro de 2019

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Maria Joana Reis * 939 234 512 * 244 859 130 * mjr@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * 244 859 130 * amc@midlandcom.pt